

Por Agência Estado

Pequim, 09 - A agência anticorrupção da China anunciou neste domingo uma investigação sobre o chefe do órgão regulador de seguros do país, em meio à crescente preocupação em partes do governo sobre supervisão negligente do setor. Declaração da Comissão Central para Inspeção Disciplinar do Partido Comunista não deu detalhes sobre por que Xiang Junbo, presidente da Comissão Reguladora de Seguros da China, está sendo investigado. A nota informa que ele é suspeito de "violações graves" da disciplina do partido. A Comissão Regulatória de Seguros da China não respondeu imediatamente a um pedido de comentário. Xiang não foi localizado.

A investigação sobre Xiang é particularmente significativa, gerando nova incerteza para o regulador de seguros da China, um órgão chave que ajuda a garantir a estabilidade financeira na segunda maior economia do mundo. Ainda assim, a investigação não representa uma surpresa para a indústria de seguros da China - que tinha mais de US\$ 2 trilhões em ativos no ano passado e onde já circulavam rumores sobre o destino de Xiang.

A investigação ocorre em um momento em que Pequim contempla como melhor coordenar a supervisão financeira entre o Banco Central e os reguladores bancários, de valores mobiliários e de seguros. Quando Pequim nomeou Guo Shuqing para dirigir a Comissão Reguladora Bancária da China em fevereiro, fontes relataram que o governo avaliava deixar Guo supervisionar uma possível fusão entre os reguladores bancário e de seguros.

O foco está no regulador de seguros da China e em Xiang desde 2015, quando as companhias de seguros domésticas começaram a comprar ações de empresas listadas em vários setores, incluindo blue chips. Uma razão para as compras foi a pressão para alcançar retornos em produtos de investimento altamente lucrativos que as empresas começaram a vender para investidores comuns.

O regulador de seguros da China aumentou a supervisão, embora uma campanha séria para controlar as seguradoras só veio depois que o chefe da Comissão Reguladora de Valores Mobiliários da China chamou a atenção do público para essas atividades. Em dezembro, Liu Shiyu criticou o que chamou de invasores corporativos que usavam fundos de "fontes impróprias" para comprar participações em empresas, em comentários que foram amplamente interpretados como dirigidos a empresas de seguros agressivas. O próprio Xiang também pediu que seguradoras voltassem aos conceitos básicos de fornecimento de produtos de seguros. Mais tarde no mesmo mês, o regulador de seguros intensificou notavelmente a repressão a práticas arriscadas na indústria. O órgão impediu a Evergrande Life, a unidade de seguros do maior empreendedor imobiliário do país, de investir em ações, acusando-a de negociação de curto prazo que violava as regras de investimento.

O regulador de seguros também propôs regras mais rígidas sobre a estrutura acionária das seguradoras, que, segundo analistas, manteria um controle sobre qualquer acionista controlador. O órgão sugeriu que a participação máxima de um só acionista em uma seguradora deveria ser limitada a 33%, contra 51% anteriormente, embora a regra ainda não tenha sido implementada.

Xiang, de 60 anos, assumiu como presidente da comissão em 2011 depois de atuar como chefe do Banco Agrícola da China, de acordo com seu perfil oficial. Fonte: Dow Jones Newswires.

**Fonte:** [em.com.br](http://em.com.br), em 09.04.2017.